**PERFIL DE PARTICIPANTES DO GRUPO DE ATIVIDADE FÍSICA ORIENTADA (GAFO) DO PROJETO UBS + ATIVA**

 **SILVA, Indiára Alexandra Vilela da (autor/es)**

**HALLAL, Pedro Rodrigues Curi (orientador)**

**indiara\_vilela@hotmail.com**

**Evento:** **13ª Mostra da Produção Universitária**

**Área do conhecimento: Educação Física**

**Palavras-chave:** atividade física; atenção básica.

1 INTRODUÇÃO

A inatividade física é responsável por 5,3 milhões de mortes por ano no  mundo (Lee et al, 2012).É função das políticas de saúde contribuir para que mais pessoas alcancem as idades avançadas com o melhor estado de saúde possível. (BRASIL, 2006). O objetivo deste estudo é descrever o perfil dos participantes do Grupo de Atividade Física Orientada (GAFO) do Projeto UBS+Ativa.

**2 REFERENCIAL TEÓRICO**

No trabalho das equipes da Atenção Básica, as ações coletivas na comunidade, as atividades de grupo e a participação nas redes sociais dos usuários os profissionais da Atenção Básica devem dar orientações gerais relacionadas à alimentação, em especial nas situações de doenças crônicas como diabetes, hipertensão, obesidade e hipercolesterolemia (BRASIL, 2006)**.**

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Amostra foi composta por 24 integrantes do grupo de atividade física orientada (GAFO)do projeto UBS+Ativa Areal-Leste, realizadas no sexto mês de execução do projeto (fevereiro/ 2014), contando com 10 participantes e no nono mês (maio/2014), sendo todas mulheres, o grupo apresentava doenças como hipertensão (n=7), diabetes (n=6) e osteoporose (n=4). Foram coletadas medidas de massa corporal, estatura, circunferência do quadril/cintura e coletadas variáveis como, idade e objetivo pelo qual participa do programa. A estatística descritiva foi através do pacote estatístico Stata 12.0

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A aderência do programa pelas mulheres é um resultado semelhante ao observado no Programa Academia da Cidade da cidade do Recife (Pernambuco), onde 89,2% dos usuários eram do gênero feminino (HALLAL, 2010).

A alta prevalência de doenças e de excesso de peso nos indivíduos demonstra que estes, talvez, busquem os serviços de saúde, bem como a atividade física ofertada pela UBS, quando já possuem alguma morbidade como diabetes, hipertensão, obesidade e então foram aconselhadas à prática de atividade física para controle e prevenção de doenças.(DUMITH,2009).

Através das medidas de circunferência de abdômen e quadril, observou-se que a maioria das participantes apresenta riscos para doenças cardiometabólicas causados por obesidade abdominal. Existem relatos de que, a obesidade seja responsável pelo aparecimento de 26 doenças crônicas, tais como, doenças renais, de fígado, artrites, problemas cardíacos, câncer de colo e diabetes além de 15-20% das mortes anualmente. (SILVEIRA, 2011)

Tabela 1 – Resultados da avaliação física

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | Avaliação 1 | Avaliação 2 |
| N° de participantes/ sexoIdade média(± dv)Tempo de participação (±dv)IMCNormalSobrepeso/obesidadeRCQ >0.8ObjetivoEmagrecerSaúde e QVDiminuir doresControle glicêmicoFazer ginásticaNão respondeu | 10/ feminino58.3 (±11)5.6 (±3)20%80%70%20%50%20%--10% | 14/ feminino58.8 (±10.2)7.5 (±4.6)7.1 %92.9%78%35,7%35,7%7,1%14,3%7,1%- |

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo evidenciou que o perfil das participantes do Grupo de Atividade Física Orientada é predominantemente de mulheres acima com média de idade de 50 anos, a maioria com sobrepeso e obesidade, doenças crônicas.Frente ao exposto, intervenções na comunidade que promovam atividade física ganham importância no âmbito da saúde pública.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde, **Cadernos de Atenção Básica** nº 19: Envelhecimento e saúde da pessoa idosa, 2006. Pg. 2.

DUMITH, S. C.; DOMINGUES, M. R.; GIGANTE, D. P. Epidemiologia das atividades físicas praticadas no tempo de lazer por adultos do Sul do Brasil. Revista Brasileira de Epidemiologia, São Paulo, v.12, n. 4, p. 646-656, dez. 2009.

HALLAL, P. C. et al. Avaliação do Programa de Atividade Física Academia da Cidade de Recife, Pernambuco, Brasil: percepções de usuários e não usuários. **Caderno de Sáude Pública**, Rio de Janeiro, v. 26, n.1, p 70-78, jan. 2010.

LeeI M, Shiroma EJ, Lobela F,et al. Efect of physical inactivity on major non-communicable diseases worldwide: An analysis of burden of disease and life ex pectancy. Lancet 2012; DOI: 10.1016/S0140-6736(12)61031-9

SILVEIRA, L. A. G.Correlação entre obesidade e diabetes tipo 2. Online. Disponível em http://www.noscuidamos.com.br Acessado em 29 Jul. 2014.